

A Coalizão Interamericana para a Ética Empresarial, que reúne associações e entidades do ocidente, está em Lima, no Peru, para o compartilhamento dos desafios, de oportunidades e melhores práticas adotadas pelos países. O Brasil teve um espaço importante na agenda para compartilhar o que o país tem realizado no que se refere às boas práticas em compras públicas. O gerente executivo da ABRAIDI, Davi Uemoto, representa a Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS) no evento.

No dia 16 de setembro, o encontro foi aberto pela Deputy Under Secretary for International Trade dos EUA, Diane Ferrel, que comentou sobre a importância de iniciativas, como a adotada pela Coalizão, na promoção de boas práticas de integridade.

A secretária-adjunta de Gestão e Inovação, Kathyana Buonafina, apresentou a nova Lei de Licitações (nº 14.133/2021), comentou sobre as fases da regulamentação da lei, explanou sobre as várias dimensões (ambiental, social, econômica e de integridade) que compõem a Estratégia Nacional de Compras Públicas. “Ela destacou a importância da capacitação dos servidores e do benchmarking de metodologias e boas práticas internacionais, por meio do mapeamento de ponta a ponta do fluxo dos processos de contratação”, conta Davi Uemoto.

O representante da CGU, Fabian Maia, explicou todos os dispositivos da Lei que tratam da necessidade de implementação de Programa de Integridade por parte das empresas que participam de licitações.

Os representantes das entidades compartilharam os desafios de cada país. “Além de boas práticas de contratação, discutimos normas relacionadas à transparência, sobretudo, entre médicos e indústria, e também o fomento de boas práticas de compliance ao longo de toda a cadeia de valor em saúde”, concluiu gerente executivo da ABRAIDI.



Fonte: [Abraidi](#), em 19.09.2024.